

Parágrafo Primeiro – A contagem de pontos e premiação da competição para Atletas com Deficiência (ACD) será feita separadamente da regular.

XXXIV – DA MODALIDADE DE SKATE STREET (VINCLADA)

Artigo 210 – Poderão ser inscritos até 5 (cinco) atletas por sexo, sendo que a participação será de até 4 (quatro) atletas por sexo, definidos por ocasião da confirmação no local da competição momentos antes da mesma, conforme constar no boletim oficial.

Artigo 211 – As baterias serão realizadas com o numero máximo de até 10 (dez) atletas.

Artigo 212 – Em função do número de atletas participantes, a competição poderá ser composta por 3 (três) fases: fase eliminatória, fase semifinal e fase final; ou ainda por 2 (duas) fases: fase eliminatória e fase final. Essa definição ocorrerá por ocasião do Congresso Específico, que será realizado na véspera do 1º dia de competição.

Parágrafo Primeiro – Para 2 (duas) fases de competição (até 40 atletas por sexo):

a) A fase final será composta pelos atletas (feminino e masculino) que obtiverem as 8 (oito) melhores notas na fase eliminatória;

b) Os atletas que não participarem da fase final serão classificados a partir do 9º lugar, com suas notas finais da fase eliminatória;

c) A Fase Final terá uma pontuação própria, que definirá a classificação do 1º ao 8º lugares.

Parágrafo Segundo – Para 3 (três) fase de competição (acima de 40 atletas por sexo):

a) Os 3 (três) primeiros colocados da fase eliminatória estão classificados direto para a fase final;

b) A fase semifinal será composta pelos atletas classificados do 4º ao 13º colocados da fase eliminatória;

c) A fase semifinal será disputada no formato "homem x homem", com cruzamento de colocações (ex.: 4º x 13º e assim por diante), onde os vencedores desses confrontos se classificam também para a fase final (5 atletas por sexo);

d) Os atletas participantes da fase semifinal que não se classificarem para a fase final serão classificados do 9º ao 13º lugares;

e) Os atletas que não participarem da fase semifinal serão classificados a partir do 14º lugar, com suas notas finais da fase eliminatória.

Artigo 213 – Para efeito de classificação final dos municípios por sexo, serão somadas as médias obtidas na classificação final individual de todos os atletas participantes.

Artigo 214 – Programação: aquecimento e reconhecimento oficial de pista de 10 (dez) minutos por bateria.

Artigo 215- Na Fase Eliminatória o atleta terá direito a duas apresentações de 45 segundos cada, sendo considerada para efeito de classificação a média de notas da melhor apresentação.

Artigo 216 – Na Fase Final o sistema de disputa será em formato de Jam Session Sequencial, onde cada atleta utiliza o obstáculo de sua preferência, em ordem sequencial estabelecida de acordo com a classificação geral, sendo que o próximo atleta entra em seguida a aquele que executou sua manobra, independente do acerto e/ou do erro. São computadas todas as tentativas para efeito de classificação. Tempo de Jam de 12 (doze) minutos ou máximo de 7 (sete) manobras.

Artigo 217 – Critério de Desempate:

a) Será a 2ª melhor média da fase onde ocorreu o empate;

b) Persistindo o empate, os atletas empatados terão direito a mais uma volta.

Artigo 218 – A regulamentação técnica seguirá os dispostos do Caderno Técnico de Homologação da Federação Paulista de Skate mais as adaptações deste regulamento.

XXXV – DA MODALIDADE DE TAEKWONDO

Artigo 219 – A competição de Taekwondo será disputada por ambos os sexos em torneio individual, no sistema de eliminatórias simples, de acordo com as regras do Taekwondo utilizadas pela Federação Mundial de Taekwondo – WTF - para as modalidades Kyorugui (lutas) e Poom-se (formas), explicado no Artigo 227.

Parágrafo Primeiro: As categorias de peso do Kyorugui (luta) são divididas de acordo com as seguintes especificações:

CATEGORIA - MASCULINO - FEMININO

Leve (01) - Até 58 kg. - Até 49 kg.

Médio (02) - Até 68 kg. - Até 57 kg.

Meio Pesado (03) - Até 80 kg. - Até 67 kg.

Pesado (04) - Acima de 80 kg. - Acima de 67 kg.

Parágrafo Segundo: Somente poderá participar atleta com graduação do 4o GUB (faixa azul) em diante. A graduação dos atletas participantes deverá ser comprovada no Congresso Específico, por meio de documento de entidade de direção estadual, nacional ou mundial.

Parágrafo Terceiro: Atletas menores de 18 (dezoito) anos deverão apresentar autorização do pai ou responsável legal. A idade mínima para participar do Kyorugui de do Poom-se é de completos 16 anos completos no ano da competição para ambos os sexos.

Artigo 220– O Município poderá inscrever até 2 (dois) atletas em cada categoria, num total de 8 (oito) no masculino e 8 (oito) no feminino para Kyorugui, um técnico e um auxiliar técnico. Porém, só poderá participar com um atleta em cada categoria, definido no Congresso Específico. Para a categoria de Poom-se poderá inscrever até 02 (dois) atletas no masculino e 02 (dois) no feminino, além dos atletas do Kyorugui. Podendo ser os mesmos. Totalizando 10 (dez atletas) por sexo.

Parágrafo Primeiro: Os atletas de Kyorugui e Poom-se poderão optar por participarem de lutas ou formas até o preenchimento das fichas de chamada nominal logo no início do Congresso Específico.

Parágrafo Segundo: Após definição dos atletas para a competição no congresso específico e iniciada a pesagem, não poderá haver alterações.

Parágrafo Terceiro: O tempo de pesagem oficial será de 60 (sessenta) minutos a partir do anúncio. Os atletas poderão subir na balança duas vezes dentro do tempo especificado.

Parágrafo Quarto: O protetor de pé (meia protetora), capacete e tronco serão do PSS KPNP (sistema de coletes e pontuação eletrônica homologado pela World Taekwondo Federation (WTF)). O atleta deverá providenciar os seus protetores de pé compatíveis com o sistema KPNP e demais proteções individuais.

Artigo 221– Serão realizados Congressos Específicos e Pesagem para cada modalidade no dia anterior à competição, com presença obrigatória do técnico ou representante, a fim de confirmar as inscrições dos atletas titulares, sorteio para formação das chaves e assuntos gerais.

Parágrafo Primeiro: O atleta deverá se apresentar para a pesagem com o documento oficial com foto (RG, CNH ou Identidade profissional) e comprovante de graduação que o habilita a participar, a pesagem deverá ser realizada de acordo com o regulamento internacional da WT, ou seja, com roupa íntima ou de corpo nu.

Parágrafo Segundo: A pesagem será realizada por dois ou mais árbitros, sob a orientação do Supervisor da Modalidade, sempre no dia anterior ao da competição. Caso haja número ímpar de participantes será solicitado a outro Município que acompanhe a pesagem.

Parágrafo Terceiro: Os atletas que não pesarem ou não se enquadrarem em seus respectivos pesos serão desqualificados. Não pontuarão na categoria em questão

Artigo 222 – No Congresso Específico será apresentada aos participantes a Comissão de Recurso, que será formada por 5 (cinco) membros, sendo 3 (três) árbitros, 2 (dois) técnicos titulares e 2 (dois) suplentes serão eleitos no Congresso Específico entre os técnicos. Caso nenhum Município se prontifique, o Supervisor da modalidade poderá escolher sem votação.

Parágrafo Primeiro: Os recursos serão recebidos pelo Supervisor da Modalidade até 15 (quinze) minutos após o término da

luta, obedecendo ao horário da súmula, e este poderá decidir ou encaminhá-lo para apreciação da Comissão de Recurso. Após a assinatura do técnico na súmula, não serão aceitos recursos. Findo o prazo o resultado estará confirmado. Este recurso deverá ser apresentado por escrito, de forma clara e legível, juntamente com o vídeo do ato em questão (a falta da apresentação do vídeo será considerado indeferido o recurso). Não serão aceitos vídeos editados.

Parágrafo Segundo: O município que interpuser recurso e este for indeferido pelo Supervisor da Modalidade ou julgado improcedente pela Comissão de Recurso perderá 6 (seis) pontos por recurso na classificação final de sua modalidade e sexo em questão.

Artigo 223 – A área de competição deve ser de piso de encaixe específico para Taekwondo e deverá ter medida de 8 x 8 metros com uma borda adicional de 1(um) metro nas laterais em outra cor, completando uma área total de 10 x 10 metros, na forma octogonal. Também deverá conter para cada área de luta um Sistema de Protetores Eletrônicos de pontuação completos e específico para Taekwondo homologado pela WT com dois monitores cada micro.

Artigo 224 – O atleta após ser chamado para o combate deverá se apresentar na mesa de inspeção com todos os protetores obrigatórios.

Parágrafo Único - O técnico e o atleta deverão se apresentar portando documentos como RG ou CNH ou identidade profissional.

Artigo 225 – Na classificação final, o atleta que perdeu para o campeão na fase semifinal será classificado no 3o lugar. O atleta que perdeu para o vice-campeão na semifinal será classificado em 4o lugar. Os 5o e 6o lugares serão aqueles que perderam para o campeão e o vice-campeão nas quartas de final, respectivamente. Os 7o e 8o lugares serão aqueles que perderam para o 3o e o 4o lugares nas quartas de final, respectivamente e na ausência (bye) ou desclassificação de quaisquer um dos classificados será classificado o seguinte.

Artigo 226 – O sistema de pontuação para obter-se a classificação no Kyorugui e Poom-se, por sexo, será a soma dos pontos de cada categoria, de acordo com a seguinte tabela:

1o lugar: 09 pontos

2o lugar: 07 pontos

3o lugar: 06 pontos

4o lugar: 05 pontos

5o lugar: 04 pontos

6o lugar: 03 pontos

7o lugar: 02 pontos

8o lugar: 01 ponto

Artigo 227– Modalidade Poom-se (formas):

Parágrafo Primeiro – As categorias da modalidade Poom-se serão divididas em INDIVIDUAL (Masculino e Feminino) e DUPLAS MISTAS (equipe formada por um atleta feminino e um atleta masculino).

Poderá ser inscrito o número máximo de 4 atletas (2 masculinos e 2 femininos) para Poom-se. O atleta que irá representar o município será determinado pelo técnico do Município no Congresso Específico.

Parágrafo Segundo: A competição será realizada com a apresentação individual de cada atleta ou dupla mista, seguindo critérios estabelecidos pela WT- World Taekwondo – Federação Mundial de Taekwondo.

Os Poom-ses oficiais da competição serão: Taeguk 6 (yuk) Jang, Taeguk 7 (tchir) Jang, Taeguk 8 (Pal) Jang, Koryo, Kumgang, Taebak, Pyongwon e Sipjin.

a) Se o número de atletas for maior que 12 (doze) a competição iniciará na fase semifinal;

b) Se o número de atletas for igual ou menor que 11 (onze) a competição iniciará na fase final;

c) No Congresso Específico serão sorteados Poom-ses a serem realizados no Masculino, Feminino e Duplas, nas fases Semifinais e Finais, bem como os Poom-ses para critério de desempate. Poderão ser sorteados até 2 Poom-se por fase

d) Não há relação entre graduação e Poom-se, ou seja, todos os competidores deverão estar preparados para apresentar qualquer um dos Poom-ses oficiais da competição independente de graduação.

Parágrafo Terceiro - Somente poderão participar atletas com graduação superior a 2º Gub com idade mínima de 16 (dezesseis) anos (completados no ano da competição), quando menor, apresentar autorização dos pais ou responsáveis no Congresso Específico. Os atletas que só participam na categoria Poom-se não participam da pesagem.

Parágrafo Quarto - As disputas de Poom-se (formas), serão realizadas no início de competição.

Parágrafo Quinto – Será permitido usar o Dobok Branco ou específico de Taekwondo, respeitando-se as cores, indicações de sexo e idade para POOM-SE. Não cumprimento implica em prazo de 1 minuto para adequação e posterior desclassificação.

Parágrafo Sexto – A competição poderá ser realizada com 3 ou 5 árbitros de Poom-se. Se a competição for realizada com 3 (três) árbitros, as notas serão somadas e feito a média para a pontuação final.

Se a competição for realizada com 5 (cinco) árbitros, serão descartadas a maior e menor nota, somando-se as outras 3 (três) notas e tirando a média que será a a pontuação final do atleta.

Caso haja empate das notas, será adotado o seguinte critério de desempate:

a) Se o empate ocorrer na fase semifinal, ambos os atletas classificam-se para a próxima fase final;

b) Se o empate ocorrer na fase final, para competição realizada com 5 (cinco) árbitros, será feita a soma das 5 (cinco) notas, se assim persistir o empate, os atletas executarão novo Poom-se, definido no Congresso Específico.

c) Se o empate ocorrer na fase final, para a competição realizada com 3 (três) árbitros, os atletas executarão novo Poom-se, definido no Congresso Específico.

Parágrafo Sétimo- No Congresso Específico será formada a Comissão de Recurso, que poderá ser independente ou não da comissão de Kyorugui, e segue com o Artigo 222, deste Regulamento.

Artigo 228: Resultado Geral em cada categoria:

Parágrafo Primeiro: A classificação final será a soma dos resultados individuais de Kyorugui, resultados Poom-se (individual) e a pontuação de duplas. Na pontuação de Poom-se de duplas mistas, será atribuída 50% dos pontos para o masculino e 50% dos pontos para o feminino. Considerando, as deduções de penalidades de recursos ou Cartão Amarelo do Técnico menos 6 (seis) pontos para cada cartão recebido.

Parágrafo Segundo: Caso haja empate na classificação final da modalidade o desempate entre os Municípios dar-se-á sucessivamente pela ordem:

a) Maior número de primeiros lugares no Kyorugui e Poom-se juntos;

b) Maior número de segundos lugares no Kyorugui e Poom-se juntos;

c) Maior número de terceiros lugares Kyorugui e Poom-se juntos;

d) O mais idoso no Poom-se

e) sorteio

XXXVII – DA MODALIDADE DE TÊNIS

Artigo 229 – Será disputada por ambos os sexos, em eliminatória simples, observadas as regras oficiais e o Código de Conduta da Federação Paulista de Tênis.

Artigo 230 – Poderão ser inscritos até 5 (cinco) tenistas por sexo, sendo necessário o mínimo de 2 (dois) para o início do jogo. Após a elaboração da súmula nenhum tenista poderá ser incluído na mesma.

Artigo 231– Cada Técnico, Assistente Técnico ou capitão responsável pela equipe deverá, antes do início do jogo, apresentar sigilosamente a escalação dos tenistas para as

partidas de simples na súmula de escalção, acompanhada do documento exigido.

Parágrafo Primeiro: As partidas de simples serão realizadas obedecendo-se a ordem dos tenistas colocados na súmula de escalção, de cima para baixo. Caso ocorra partida de duplas, a escalção será livre entre os inscritos para o jogo.

Parágrafo Segundo: Quando existir quadra livre, o supervisor ou representante da CEL determinará aos responsáveis pelas equipes a realização imediata da partida do segundo tenista (segunda raquete).

Artigo 232 – As disputas serão realizadas no sistema de melhor de 3 (três) partidas, sendo duas simples e se necessário uma dupla para a decisão, que deverá ter início em 30 (trinta) minutos no máximo.

Parágrafo Primeiro: As partidas, em ambos, os sexos serão disputadas em 2 (dois) sets normais; caso haja empate em 6 a 6, a decisão será em Tie-Break (7 pontos com diferença de 2). Em caso de empate em sets (1 a 1), o set decisivo será substituído por um "Super Tie-Break" (10 pontos com diferença de 2).

Parágrafo Segundo: O bate-bola para aquecimento será de no máximo 5 (cinco) minutos.

Parágrafo Terceiro: Em caso de condições climáticas adversas será utilizado o Sistema de Set Profissional.

XXXVII – DA MODALIDADE DE TÊNIS DE MESA

Artigo 233 – A modalidade será disputada na seguinte seqüência:

1. Equipes;

2. Duplas;

3. Individual;

Parágrafo Primeiro – É obrigatória a participação do município na competição por equipe, que deverá contar com o mínimo de 3 (três) mesatenistas.

Parágrafo Segundo – No caso do não atendimento ao parágrafo anterior o município ficará impedido de participar da modalidade.

Parágrafo Terceiro – A seqüência prevista neste artigo não predispe o encerramento de uma das etapas para o início de outra.

Artigo 234 – No campeonato Individual o município poderá inscrever 2 (dois) mesatenistas e o sistema de disputa será eliminatória simples, com disputa obrigatória de 1o a 4o lugares.

Artigo 235 – No campeonato de Duplas o município poderá inscrever apenas uma dupla (que não poderá ser alterada) e o sistema de disputa será eliminatória simples, com disputa obrigatória de 1o a 4o lugares.

Artigo 236 – No campeonato por Equipe a forma de emparecimento será a seguinte:

A x X - B x Y - C x Z - A x Y - B x X

Artigo 237 – As partidas serão disputadas em melhor de 5 (cinco) sets de 11 (onze) pontos.

Artigo 238 – A classificação final será de acordo com a soma da pontuação dos 3 (três) campeonatos, conforme a seguinte tabela:

1o lugar.....09 pontos

2o lugar.....07 pontos

3o lugar.....06 pontos

4o lugar.....05 pontos

5o lugar.....04 pontos

6o lugar.....03 pontos

7o lugar.....02 pontos

8o lugar.....01 ponto

Parágrafo Primeiro: No campeonato por equipe a contagem de pontos será em dobro.

Parágrafo Segundo: Para a classificação final da modalidade, categoria e sexo serão considerados os pontos da competição individual obtidos pelos 2 (dois) mesatenistas do Município quando classificados até o 8o lugar.

Artigo 239 – Em caso de empate da classificação final da modalidade prevalecerá a melhor classificação obtida no campeonato por equipes. Caso persistir o empate, prevalecerá a melhor classificação obtida no torneio de duplas. Persistindo o empate, prevalecerá a melhor classificação obtida no torneio individual. Em caso de empate em número de pontos no torneio individual o desempate será pela melhor classificação dos jogadores.

Artigo 240 – Cada equipe terá 1 (um) capitão, identificado por ocasião da inscrição. Não comparecendo o capitão da equipe a escalção poderá ser entregue por um dos mesatenistas, que assinará a súmula como responsável.

Artigo 241– No início dos jogos proceder-se-á ao sorteio de ordem das partidas constantes das súmulas e ao posicionamento dos mesatenistas (direito e esquerdo) e os capitães das equipes apresentarão as escalações numeradas e 1 (um) a 3 (três).

Artigo 242 – Recebidas às escalações, os mesatenistas das equipes assinarão as súmulas no espaço reservado para esse fim.

Artigo 243 – O critério para desempate na fase de classificação será o seguinte:

f) Entre 2 (duas) equipes será decidido pelo confronto direto;

g) Entre 3 (três) ou mais equipes a decisão primeira será pelo maior saldo de jogos nas partidas realizadas entre si na fase;

h) Persistindo ainda o empate entre algumas dessas equipes a decisão será pelo saldo de sets nas partidas realizadas entre si na fase;

i) Persistindo ainda o empate entre algumas dessas equipes a decisão será pelo saldo de pontos nas partidas realizadas entre si na fase;

j) Persistindo ainda o empate entre algumas dessas equipes a decisão será por sorteio.

XXXVIII – DA MODALIDADE DE VÔLEI DE PRAIA

Artigo 244 – A modalidade de Vôlei de Praia será disputada por duplas, em ambos os sexos.

Parágrafo Primeiro: Cada município poderá participar com apenas 1 (uma) dupla por sexo.

Parágrafo Segundo: Poderão ser inscritos até 3 (três) jogadores por sexo, sendo necessário o mínimo de 2 (dois) para o início do jogo. Após a elaboração da súmula, nenhum jogador poderá ser incluído na mesma.

Artigo 245 – As regras serão oficiais do Vôlei de Praia, adotadas pela FIVB, com as exceções previstas neste regulamento.

Artigo 246– As duplas deverão estar uniformizadas de acordo com as regras oficiais.

Parágrafo Primeiro: o uniforme feminino devere ser "top" e "sunkini" com numeração na frente, nas costas e o nome do município no centro do "top".

Parágrafo Segundo: o uniforme masculino devere ser camiseta tipo regata e "shorts", com numeração na frente, nas costas e o nome do município no centro da camiseta.

Artigo 247 – As partidas serão realizadas no sistema "B" da Regra Oficial, ou seja, melhor de dois sets vencedores – os sets são de 18 pontos, sem limite. Caso haja necessidade de um terceiro set este será de 15 pontos, também sem limite.

Artigo 248 – O critério de desempate na fase de classificação será o contido no Artigo 235.

XXXIX – DA MODALIDADE DE VOLEIBOL

Artigo 249 – As partidas serão disputadas em todas as Fases em melhor de 3 (três) sets. Exceto a partida de disputa de 1º/2º lugares que será melhor de 5 (cinco) sets.

Parágrafo Único – Não serão utilizados os tempos técnicos em quaisquer das Fases da Competição.

Artigo 250 – O critério para desempate na fase de classificação será o seguinte:

a) Entre 2 (duas) equipes será decidido pelo confronto direto.

b) Entre 3 (três) ou mais equipes, a decisão primeira será pelo maior saldo de sets nas partidas realizadas entre si na fase;

c) Persistindo ainda o empate entre algumas dessas equipes a decisão será pelo saldo de pontos nas partidas realizadas entre si na fase;

d) Persistindo ainda o empate entre algumas dessas equipes a decisão será por sorteio.

XI – DA MODALIDADE DE XADREZ

Artigo 251 – Poderão ser inscritos:

a) Xadrez Feminino – até 8 (oito) enxadristas, com participação de até 4 (quatro) enxadristas por rodada.

b) Xadrez Masculino – até 8 (oito) enxadristas, com participação de até 4 (quatro) enxadristas por rodada.

Parágrafo Único – As equipes somente poderão iniciar qualquer MATCH quando possuírem o número de tabuleiros não inferior a 51% dos pontos em disputa.

Artigo 252 – Será realizado Congresso Específico obrigatório da modalidade e este versará sobre a escalção das equipes, emparecimento e demais detalhes que forem necessários.

Parágrafo Único – O município que não comparecer ao Congresso Específico até o início do emparecimento estará automaticamente eliminado da competição.

Artigo 253 – No Congresso Específico o responsável pela equipe deverá confirmar e indicar a ordem de seus tabuleiros. Não o fazendo, ficará a cargo de a direção tomar por base a ordem entregue quando da inscrição, ou seja, pela Relação Nominal.

Artigo 254 – A numeração inicial das equipes para efeito de emparecimento será calculada pelos ratings médios dos 4 (quatro) maiores ratings dos atletas inscritos na relação nominal, tanto no Feminino como no Masculino, devendo-se apurar primeiramente o rating FIDE STD, mesmo que este venha a ser menor que os demais, em segundo o rating FPX (menos 200 pontos) e por último será atribuído, aos jogadores sem rating, um rating provisório com o valor mínimo estabelecido pela FIDE.

Parágrafo Primeiro: Caso uma equipe possua 4 (quatro) ou mais jogadores com rating FIDE STD, seu rating médio será atribuído pela divisão dos 4 (quatro) maiores, não sendo preciso apurar nenhum outro rating.

Parágrafo Segundo: No caso da equipe possuir 3 (três) jogadores com rating FIDE STD, deve-se procurar o maior rating FPX (menos 200 pontos) entre os demais relacionados e, no caso de ausência, deve ser estabelecido para qualquer dos jogadores entre os sem ratings o valor provisório.

Parágrafo Terceiro – Fica estabelecido o mesmo critério do parágrafo segundo para os casos das equipes possuírem 2 (dois), 1 (um) ou 0 (zero) jogadores com rating FIDE STD.

Parágrafo Quarto – Caso mais de uma equipe não possua rating médio superior aos valores mínimos estabelecidos pela FIDE, essas equipes serão sorteadas para definir a numeração inicial das equipes.

Artigo 255 – Prevalecerá o sistema de substituição olímpica.

Parágrafo Único – As equipes terão prazo de 15 (quinze) minutos antes de cada rodada para indicar os jogadores que estarão disputando as partidas referentes à mesma. O não cumprimento desta disposição obrigará a equipe a disputar a rodada com seus tabuleiros titulares, já confirmados ou ordenados no início da competição.

Artigo 256 – A competição obedecerá às seguintes normas de emparecimento:

a) Sistema "SCHURING", quando o número de municípios participantes for até 8 (oito);

b) Sistema "SUIÇO": quando o número de municípios participantes for superior a 8 (oito). Serão realizadas 5 (cinco) rodadas quando o número de municípios for de 9 (nove) a 12 (doze); 6 (seis) rodadas, com 13 (treze) e 14 (quatorze) e em 7 (sete) rodadas quando o número de municípios for acima de 14 (quatorze).

Parágrafo Primeiro - Fica estabelecido que o emparecimento será feito através de programa de emparecimento eletrônico oficial aceito pela FIDE.

Parágrafo Segundo - Para utilização do Sistema SCHURING, as primeiras e segundas equipes com maiores ratings médios deverão se enfrentar somente na última rodada do torneio; para tanto a equipe de maior rating médio deverá ser a primeira a ter seu número sorteado, definindo automaticamente o número da segunda equipe de maior rating médio. Para as demais equipes, segue-se o sorteio normal.

Artigo 257 – O ritmo de jogo será de 1h30 (uma hora e trinta